

## Contactos no cantão de Neuchâtel

<b>Polícia</b>	117
<b>Ambulância</b>	144
<b>La Main tendue (A mão dada)</b>	143
<b>Pro Juventute (linha infantil e juvenil)</b>	147
	0800 880 480
<b>Alojamento de emergência</b>	
<b>Serviço de apoio às vítimas (SAVI)</b>	
Serviço de apoio às vítimas (escuta, apoio psicológico, informações sociais e jurídicas) um abrigo (alojamento para mulheres e seus filhos/as)	
Consultas	032 889 66 49
Permanência de apoio às vítimas de violências domésticas	032 886 46 36
<b>Serviço para autores/as de violências conjugais (SAVC)</b>	
Grupo de palavra destinado a ajudar os autores/as para pôr fim à violência conjugal, seja ela física, verbal, psicologia ou sexual	
	032 886 80 08
<b>CUP (Centro de Emergências Psiquiátricas)</b>	032 755 15 15
<b>Centro neuchâtelois de Psiquiatria – crianças e adolescentes (CNPea)</b>	
Consultas médicas-psicológicas para crianças e adolescentes	
Montanhas	032 755 23 51
Litoral	032 755 23 11
<b>Consultas do CNP para casais e famílias com tendências violentas</b>	
Montanhas	032 755 24 51
Litoral	032 755 14 68
<b>Centro de saúde sexual – Planeamento familiar</b>	
Montanhas	032 967 61 87
Litoral	032 717 74 35

Para mais informações e endereços, digitalizar este Código QR



## A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA É INACEITÁVEL E PUNÍVEL



PEÇA AJUDA !

		Toca-lhe sem consentimento, força-a/o a ter relações sexuais
VIGILÂNCIA, DIZ STOP !		Empurra-a/o, puxa-a/o, sacode-a/o, bate-lhe ou insulta-a/o
Há violência.		Ameaças verbais e/ou físicas
Ele / Ela ...		Ameaça de divulgar fotos ou vídeos íntimos de si
		Faz chantagem emocionalmente, ameaça de suicídio
		"Perde a calma" quando não gosta de algo e só as suas próprias opiniões é que têm valor
		Insiste em enviar-lhe fotografias ou vídeos íntimos
PROTÉGE-TE ! PEDE AJUDA !		Expõe as suas opiniões e planos e não aceita outra opinião
Estás em perigo.		Controla-a/o, dá-lhe ordens, vigia-a / o
Ele / Ela ...		Ignora-a / o, recusa-se a ouvi-la / o, despreza-a / o
		É ciumento / a é possessivo / a
		Despreza-a / o, humilha-a / o
		Isola-a/o dos seus amigos-as e da sua família
		Percorre o seu telemóvel, as suas coisas
		Verifica as suas saídas, roupas, maquilhagem
		Pede a sua opinião sobre decisões a seu respeito
APROVEITE !		Fica feliz quando se sente realizada/o
A tua relação é saudável		Tem confiança em si própria / o
Ele / Ela ...		Aceita os seus amigos / as e a sua família
		Respeita si própria - a / o, a sua opinião, as suas decisões e os seus gostos

## RESPESTÓMETRO

Para uma relação de casal saudável

### A LEI PROTÉGE, CHAME A POLÍCIA !

A polícia tem o direito de **levar uma pessoa violenta à esquadra da polícia**. Ela pode **expulsar** uma pessoa violenta da sua casa imediatamente e de a afastar do domicílio durante alguns dias, e mesmo **proibir-lhe** imediatamente o acesso a uma medida mais permanente podendo ser solicitada pela vítima ao tribunal.

### Algumas situações de violência domésticas são processadas automaticamente (sem necessitar depósito de queixa).

Apresentar uma queixa permite-lhe ter o direito de se exprimir no processo penal e ter acesso ao processo estabelecido no ficheiro.

### PODE OBTER AJUDA

Mesmo que não deseje chamar a polícia, existem serviços dispostos a aconselhar e, se precisarem, ajudar-vos

- Organizar um alojamento num lar
- Examinar as ajudas financeiras possíveis
- Informar-vos sobre os seus direitos legais.

Contate nomeadamente o Serviço de apoio às vítimas (SAVI). As consultas são gratuitas e confidenciais. Podem ocorrer com a presença de um/a intérprete.

### QUER DEIXAR O LAR CONJUGAL ?

Tem o direito de **abandonar o lar conjugal**. Se for vítima de violência doméstica, se se sentir ameaçado/a de violências domésticas, a lei permite-lhe procurar proteção. Dirija-se a alguém de confiança. Também pode ir para alojamentos de emergência temporários, sozinho/a ou com os seu/s sua/s filho/s/as.

Na medida do possível, em caso de agressão, pedir a um/a médico/a que lhe elabore um relatório medical detalhado descrevendo o ataque com pormenores, todas as marcas e lesões deixadas pela agressão, incluindo as consequências psicológicas (choque, ansiedade, insónias). Isto permitir-lhe-á manter um registo que lhe poderá ser útil no futuro.

As vítimas de **origem estrangeira** não perdem automaticamente a sua autorização de residência em caso de separação ou de divórcio. Elas beneficiam de um exame específico que toma conta da situação pessoal e das circunstâncias características de cada caso. **Peça mais informações !**

### O PRIMEIRO PAÇO PARA PÔR FIM À VIOLÊNCIA, É DE FALAR !